

## EFICIÊNCIA DE USO DA ÁGUA DE COMBINAÇÕES COPA: PORTA-ENXERTOS DE MARACUJAZEIRO CULTIVADOS EM SOLO INFECTADO POR FUSÁRIO

**Vanessa Fernandes Cotrim<sup>1</sup>  
Samuel da Trindade Oliveira<sup>2</sup>  
Marcos André Alves de Oliveira<sup>3</sup>  
Alexsandro dos Santos Brito<sup>4</sup>  
Suane Coutinho Cardoso<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Guanambi / nessacotrimgbi@gmail.com

<sup>2</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Guanambi / samueltrindade99@outlook.com

<sup>3</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Guanambi / marcosandre.iga@gmail.com

<sup>4</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Guanambi / alexsandrobrito@gmail.com

<sup>5</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Guanambi / suanecardoso@gmail.com

O estado da Bahia é o maior produtor de maracujá-amarelo do Brasil, com uma produtividade de 160.902 toneladas. Entretanto, a produtividade e a produção são limitadas por patógenos, principalmente, o *Fusarium oxysporum* sp. flavonoides, causador da fusariose. Diante da necessidade de elaborar alternativa fitotécnica para a produção de maracujá em áreas infectadas por fusário, o objetivo do projeto foi avaliar o comportamento do maracujazeiro-amarelo, cultivar BRS GA, enxertado em três híbridos, além do pé franco da cultivar (testemunha), cultivados em latossolo vermelho amarelo, infectado por fusário, quanto aos componentes do balanço de água no solo e à eficiência de uso da água. O delineamento estatístico será em blocos aleatorizados com quatro repetições. O sistema de cultivo será irrigado por gotejamento e o espaçamento do cultivo será de 2 m x 2 m. O estudo da dinâmica da água terá como limite superior a superfície do solo e como limite inferior a profundidade de 0,4 m. Serão avaliados os seguintes componentes do balanço de água no solo: variação de armazenagem, drenagem interna, ascensão capilar, irrigação, precipitação pluvial e evapotranspiração real. Ainda serão avaliadas a produtividade, a massa média de frutos e a eficiência de uso da água. Para tanto, serão instalados tensiômetros nas profundidades de 0,1 a 0,5 m em uma planta por parcela, totalizando oitenta tensiômetros. O projeto encontra-se em andamento, não tendo sido finalizado no prazo de vigência da bolsa em decorrência dos atrasos provocados pela pandemia de Covid-19. A pesquisa encontra-se em fase de produção de mudas.

**Palavras-Chave:** Dinâmica da água. Armazenagem. Drenagem. Produtividade.

Este trabalho é fruto do projeto EFICiência de uso da água de combinações copa: porta-enxertos de maracujazeiro cultivados em solo infectado por fusário, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes N° 05/2020, regida pelo Edital N° 63/2020.

